



SEGURANÇA NO APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

RONALDE PEREIRA BRANDÃO GUILHERME; FRANCISCO THIAGO ARAÚJO CUNHA;
HELENA MARCIA DIAS RIPARDO; YASMINE PEREIRA LIMA; RAFAELA LINHARES
PONTE RANGEL

Introdução: O aprazamento de medicamentos, que consiste em programar corretamente os horários para administração de doses, é uma prática essencial no cuidado ao paciente, sobretudo em ambientes hospitalares. Erros no aprazamento podem comprometer a eficácia do tratamento, gerar eventos adversos e afetar a segurança do paciente. O relato fomenta o fortalecimento do conhecimento da equipe de enfermagem sobre aprazamento de medicamentos e assegura a aplicação de práticas seguras no manejo da terapia dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma Educação Permanente sobre a segurança e qualidade no aprazamento dos medicamentos em um hospital. **Relato de Experiência:** A atividade de Educação Permanente foi conduzida por um farmacêutico residente na enfermaria de um hospital da Região Norte do Ceará. Nesse ambiente, o farmacêutico lidera iniciativas voltadas ao aprazamento, capacitando a equipe de saúde para a adoção de práticas seguras e atualizadas. Ele promove treinamentos e realiza atualizações sobre normas e protocolos de administração, garantindo a segurança e a eficácia nos cuidados com o paciente. A capacitação envolveu uma equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem, e aconteceu nos turnos manhã e tarde. Foram apresentados conceitos básicos sobre aprazamento, principais erros observados na prática e as consequências de um aprazamento inadequado para o paciente. Além disso, foram revisadas as normas internas do hospital e os princípios que orientam a definição de horários de administração para diferentes tipos de medicamentos. A equipe foi participativa, e houve interesse em compartilhar as práticas e dificuldades entre os profissionais do setor, no qual possibilitou identificar pontos críticos e aprimorar a comunicação entre a equipe. **Conclusão:** A experiência vivida foi positiva, pois permitiu novas oportunidades de aprendizado para a equipe, despertando uma reflexão sobre a importância de realizar essa prática com atenção e rigor. A capacitação foi essencial para promover a segurança do paciente, reduzir erros comuns e melhorar a comunicação entre os profissionais.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO PERMANENTE; APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS; EFICÁCIA TERAPÊUTICA; PRÁTICAS SEGURAS; SEGURANÇA DO PACIENTE**